

A publicação técnica do DiversiDados está na sua segunda edição, com o compromisso de dar visibilidade às populações específicas presas nas Unidades Prisionais paulistas, além de criar uma série histórica dos dados referentes a esses grupos populacionais.

Nesta edição, apresentamos os dados analisados sobre três perfis específicos: população idosa presa, grupos estrangeiros e segundo o quesito cor. As informações foram obtidas junto aos órgãos da Secretaria de Administração Penitenciária de São Paulo, como Departamento de Controle e o Centro de Políticas Específicas, da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania, coletados periodicamente nos estabelecimentos prisionais.

Com esses levantamentos é possível comparar com dados capturados em diversos momentos no ano de 2012 e, assim, acompanhar os grupos populacionais específicos no tempo e espaço.

Idosos

Em dezembro de 2012, segundo informações do Departamento de Controle e Execução Penal (DCEP) da SAP, registra-se a presença de 1.685 pessoas idosas presas, ou seja, com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, distribuídos nos regime fechado e semiaberto, sendo 1.586 homens e 99 mulheres. Em 2012, teve um aumento de 120 pessoas idosas no sistema. Mantém-se em dezembro a mesma proporção de distribuição de pessoas idosas entre as unidades prisionais verificadas em Janeiro e Junho deste ano. Abaixo estão relacionados os 06 estabelecimentos que acolhem o maior número de presos e presas idosas, distribuídos semestralmente.

Nº DE PRESOS IDOSOS (60 ANOS OU MAIS),
POR ESTABELECIMENTO PRISIONAL EM 2012:

Estabelecimento	JAN	JUN	DEZ
CDP PINHEIROS III	53	49	56
PENITENC. SOROCABA II	88	95	115
PENITENCIÁRIA IARAS	132	171	179
PENITENCIÁRIA ITAÍ	44	47	58
PENITENC. DE SERRA AZUL	107	116	124
PENITENC. DE ANDRADINA	40	44	55

Com os dados obtidos em dezembro de 2012 é possível observar a distribuição das pessoas idosas presas por tipo de regime prisional (semiaberto, fechado e hospital).

Nº DE PRESOS IDOSOS, POR TIPO DE REGIME PRISIONAL EM DEZ/2012:

Pessoas Idosas	Semiaberto	Fechado	Hospital	Total
MULHERES	21	77	1	99
HOMENS	293	1.258	35	1.586
GERAL	314	1.335	36	1.685

Fonte: DCEP/SAP, 2012. Elaboração: CPE/GARS/CRSC, dez/2012

Presos Estrangeiros

Em janeiro de 2012, 1.979 estrangeiros, homens e mulheres, encontravam-se sob a custódia da Secretaria da Administração Penitenciária do Estado de São Paulo. Em dezembro, pode-se observar um acréscimo de 52 pessoas, perfazendo um total de 2.031 pessoas, sendo 1503 homens e 528 mulheres. Destacamos a seguir as principais nacionalidades dos sentenciados estrangeiros que estão custodiados em sua maioria em duas unidades prisionais (Penitenciária Feminina da Capital e Penitenciária de Itaí) e no Centro de Detenção Provisória de Pinheiros III. Lembrando ainda que existem pessoas presas nessas unidades de 95 países diferentes.

Nº de presos por
nacionalidade em 2012:

Nacionalidade	JAN	DEZ
Tanzânia	36	54
Romênia	55	42
Colômbia	55	73
África do Sul	119	123
Portugal	72	74
Espanha	109	91
Angola	115	118
Paraguai	72	98
Peru	132	137
Bolívia	267	229
Nigéria	283	335

Nº de Presos Estrangeiros,
masculino, por nacionalidade:

Nacionalidade	JUN	DEZ
Tanzânia	36	46
Romênia	39	32
Chile	49	46
Colômbia	55	60
África do Sul	63	63
Portugal	66	55
Espanha	70	69
Angola	73	65
Paraguai	74	72
Peru	119	116
Bolívia	168	157
Nigéria	289	317

Nº de Presos Estrangeiros,
feminino, por nacionalidade:

Nacionalidade	JUN	DEZ
Paraguai	17	26
Nigéria	18	18
Portugal	18	19
Peru	20	21
Colômbia	21	13
Filipinas	22	20
Espanha	25	22
Tailândia	28	35
Angola	56	53
África do Sul	64	60
Bolívia	77	72

Fonte: DCEP/SAP, jan-dez/2012.
Elaboração: CPE/GARS/CRSC, dez/2012

Fonte: DCEP/SAP, jun-dez/2012. Elaboração: CPE/GARS/CRSC, dez/2012

Quesito Cor ou Raça

Nesta edição trazemos pela primeira vez dados referentes à população prisional pelo quesito cor. É importante destacarmos que o sistema utilizado pela Pasta adota as seguintes opções de cores, a saber: amarela, branca, preta, parda e vermelha. Há, ainda, um campo referente à informação não obtida, apresentada pela abreviatura n.c., não consta.

Não é possível afirmar, contudo, se a declaração foi feita pelo próprio usuário conforme adotado em pesquisas demográficas. É preciso também considerar que atualmente a categoria vermelha vem sendo substituída por indígena, como pode ser visto no Censo 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segue as tabelas nas quais apresentamos as incidências das cores entre as mulheres e homens presos e também por tipo de regime (semiaberto, fechado e hospital).

Nº DE PRESOS, QUESITO COR:

	Branca	Parda	Preta	n.c.	Amarela	Vermelha	Total
MULHERES	5.257	2.878	1.314	1.460	33	8	10.950
HOMENS	87.453	56.074	21.512	12.483	415	64	166.063
GERAL	92.710	58.952	22.826	13.943	448	72	188.951

Nº DE MULHERES PRESAS, QUESITO COR E POR REGIME:

	Branca	Parda	Preta	n.c.	Amarela	Vermelha	Total
MULHERES							
SEMIABERTO	960	509	201	170	10	2	1.852
FECHADO	4.229	2.327	1.101	1.283	23	6	8.969
HOSPITAL	68	42	12	7	0	0	129

Nº DE HOMENS PRESOS, QUESITO COR E POR REGIME:

	Branca	Parda	Preta	n.c.	Amarela	Vermelha	Total
HOMENS							
SEMIABERTO	11.281	6.819	2.568	723	49	7	21.447
FECHADO	70.411	45.414	17.359	10.289	338	50	143.861
HOSPITAL	422	215	99	13	4	2	755

Fonte: DCEP/SAP, dez/2012. Elaboração: CPE/GARS/CRSC, dez/2012.

Apesar de os números informarem a maioria das pessoas presas como branca (48% entre mulheres e 49% entre homens), a soma dos números de homens e mulheres informados como pretos e pardos não pode ser subestimada. O total apontado nas cores preta e parda é de 81.778 diante de 92.710 declarados de cor branca. Ainda que apresente distorções na forma que foi declarada a cor, esses dados podem ser expressivos nas formulações de políticas afirmativas de reintegração social, na busca de reforçar as identidades socioculturais e étnicas da população prisional. No próximo quadro relacionamos a distribuição da população residente no Brasil segundo os quesitos de Cor e raça apurados pelo IBGE em 2010. A partir destes dados é possível estabelecer comparação entre os dois universos, o de privação de liberdade no Estado de São Paulo e população geral brasileira.

Total	Cor ou Raça					
	Branca	Parda	Amarela	Parda	Indígena	s/ declaração
190.755.799	90.621.281	14.351.162	2.105.353	82.820.452	821.501	36.051

Fonte: IBGE, Censo 2010.

Mulheres Presas

Com base em informações do Gabinete do Secretário, atualmente encontram-se sob a custódia da Secretaria da Administração Penitenciária 10.950, distribuídas em 19 unidades prisionais femininas, sendo:

Além destes estabelecimentos, há uma ala específica para atendimento às mulheres no Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário, gerido pela Secretaria de Saúde por meio da Organização Social Santa Casa de Misericórdia.

Os dados mais recentes revelam que entre as presas 119 encontram-se gestantes. Registra-se também a presença de 142 crianças em convívio com sua genitora.

Neste sentido, é necessário destacar que desde 2009 a Lei Federal nº 11.942 tornou obrigatório o provimento nos estabelecimentos penitenciário de condições adequadas para assistência à mãe e recém-nascidos. O texto legal prevê ainda a criação de creches para crianças maiores de 6 (seis) meses e menores de 7 (sete) anos quando estas não tiverem outra condição de amparo senão a própria mãe que se encontra privada de liberdade.

Quantidade	Estabelecimento	Observações
08	Penitenciárias	As novas unidades de Tremembé II, Tupi Paulista e Pirajul foram criadas no âmbito do Plano de Expansão de Unidades Prisionais e possuem arquitetura específica para as mulheres.
01	Centro de Detenção Provisória	Franco da Rocha – Unidade adaptada
02	Centros de Progressão Penitenciária	Unidade adaptada
06	Centros de Ressocialização	Unidade adaptada
02	Alas femininas nos hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico	Unidade adaptada



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



DIVERSIDADOS: André Luzzi de Campos (responsável técnico), Rodrigo R. Lobo (conceito artístico / diagramação), Daysa Almeida (diagramação). Colaboraram nesta edição: Andrea Paula Piva (Diretora GARS/CRSC), Gisela Gerdali (assistência técnica), Eliana Dalla Vecchia (apoio técnico) e Dpto de Controle e Execução Penal, da Secretaria da Administração Penitenciária.